



CONSELHO CURADOR DA FEAM
Ata da 35ª reunião – 17/12/2015

1 Em 17 de dezembro de 2015, às 09 horas, reuniu-se o Conselho Curador da Fundação Estadual do
2 Meio Ambiente (FEAM), no plenário do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), na Rua
3 Espírito Santo nº 495 – 4º andar – Centro de Belo Horizonte. A reunião contou com a presença dos
4 seguintes conselheiros: o secretário adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr
5 Nalton Sebastião Moreira da Cruz, que presidiu a reunião; o secretário executivo Diogo Soares de
6 Melo Franco, presidente da FEAM; e Germano Luis Gomes Vieira, chefe de Gabinete da FEAM;
7 Rogério Bellini dos Santos, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE); Paulo
8 de Souza Duarte, da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF); Liliana Adriana Nappi Mateus,
9 representante dos servidores da FEAM; Eduardo Von Sperling, da Universidade Federal de Minas
10 Gerais (UFMG); Fernando Sérgio Fogli, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA);
11 Célia Regina Alves Rennó, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES);
12 Luís Márcio Viana, Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (SINDIEXTRA).
13 Demais convidados presentes na reunião: Juliana Pereira da Cunha, da Secretaria de Estado de
14 Planejamento e Gestão (SEAPA); Cibele Mally de Souza, da Gerência de Energia e Mudanças
15 Climáticas da FEAM (GEMUC); Ivana Carla Coelho, Gerente de Monitoramento de Efluentes da
16 FEAM (GEDEF); Patrícia Rocha Maciel Fernandes, Gerente da Qualidade do Solo e Recuperação de
17 Áreas Degradadas da FEAM (GESAD); Flávio Daniel Ferreira, Gerente de Monitoramento da
18 Qualidade do Ar e Emissões da FEAM (GESAR); Daniel Guimarães Medrado de Castro, Procurador
19 da FEAM; Ana Luiza Dolabela de Amorim Mazzini, do Conselho Regional de Química (CRQ);
20 Lucas Guimarães Viana e Afonso Henrique Ribeiro, ambos da Gerência de Monitoramento da
21 Qualidade do Ar e Emissões da FEAM (GESAR); Fernanda Roveda Lacerda, Superintendente de
22 Planejamento, Orçamento e Finanças da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
23 Sustentável (SUPOF); Rejane Cristina da Silva Mendes, Carla Eustáquia Ambrósio e Elisa Nunes
24 Valadão, da Chefia de Gabinete da FEAM. Ausências oficialmente notificadas dos representantes da
25 Secretaria de Estado de Turismo (SECTUR), através do Ofício 022/2015/SECADJ. **Assuntos em**
26 **pauta: ABERTURA.** **O presidente Nalton Sebastião Moreira da Cruz** declarou aberta a 35ª reunião
27 do Conselho Curador da FEAM e justificou a ausência do titular Luiz Sávio de Souza Cruz. Propôs
28 alteração na pauta, colocando o item 8 (Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais) como
29 segundo assunto (item 2) a ser tratado, que foi por todos aprovada, abrindo espaço para comunicados
30 e pronunciamento dos conselheiros presentes. **COMUNICADO DOS CONSELHEIROS E**
31 **ASSUNTOS GERAIS.** **O chefe de gabinete da FEAM, Germano Luiz Gomes Vieira,** se
32 apresentando, cumprimentou a todos e expos material relativo às atribuições do Conselho Curador da
33 FEAM, apresentando-as para os novos conselheiros natos, titulares e suplentes, que assumiram suas
34 pastas no presente ano. Ressaltou a importância da reunião ainda em 2015 para apresentação da
35 execução orçamentária da FEAM – prestação de contas, além do planejamento para o ano de 2016.
36 Comunicou a publicação, no Diário Oficial, do Edital para composição do novo mandato do
37 Conselho Curador da FEAM em 11 de dezembro do corrente ano, explicando que a substituição dos
38 conselheiros designados, conforme previsto no Regimento Interno, se dará em março do próximo
39 ano. Solicitou aos conselheiros apoio na divulgação do Edital aos seus pares, para que se tenha o
40 maior número de pessoas interessadas em participar. Assim, os interessados deverão se manifestar
41 oficialmente em 30 (trinta) dias para que, na próxima reunião, já seja deliberada a nova composição.
42 Esta nova composição será determinada através de uma Resolução da Secretaria de Estado do Meio
43 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Encerrou a explanação dos aspectos gerais do Regimento

44 Interno do Conselho Curador da FEAM, agradecendo. A representante dos servidores da FEAM,
45 Liliana Adriana Nappi Mateus, abordou sobre a importância da revisão das competências, sobretudo
46 para o fortalecimento do Conselho Curador, ampliando a quantidade de reuniões e deliberações.
47 Salientou a importância do Conselho Curador na estrutura da FEAM sugerindo que o Conselho se
48 reúna para discutir o Decreto (Estatuto), que está sendo feito agora, após a aprovação da nova lei (Lei
49 22.901/15). **EXAME E APROVAÇÃO DA ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE**
50 **18/12/2014.** Após a leitura da ata, a conselheira Célia Regina Alves Rennó, da Associação Brasileira
51 de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), solicitou que fosse corrigido o termo “realização” para
52 “avaliação” na linha 85. Ainda, que fosse inserida uma manifestação sobre a arrecadação e
53 destinação de recursos da FEAM que foi consentida na reunião de 2014. “A gente vê recursos
54 arrecadados pela área ambiental não sendo aplicados em projetos de melhoria ambiental do Estado, e
55 isso nos preocupa muito.” Ratificou esta manifestação e gostaria de discuti-la novamente no item da
56 prestação de contas, onde o sistema prevê, novamente, maior arrecadação que gastos com a área
57 ambiental. “Nós estamos numa situação ambiental caótica e, como representante da ABES, da
58 sociedade civil, nos preocupa muito esta redução dos gastos ambientais. Temos discutido muito este
59 assunto em fóruns, e junto ao Governo do Estado de Minas Gerais, que reduziu de 1,5 do PIB para
60 apenas 0,5%. Lutamos para ampliação dos gastos com investimentos na área ambiental e nos
61 preocupa não perceber isto nem no planejamento orçamentário da própria entidade.” A conselheira
62 Liliana Adriana Nappi Mateus solicitou que fosse incluída a identificação de quem fez a apresentação
63 do resumo dos trabalhos da revisão do Plano de Controle da Poluição Veicular, na última página
64 (item 6) da ata, informando que foi feito por ela mesma. Após encerradas estas considerações, o
65 presidente declarou que, feitas as alterações solicitadas, a ata está aprovada. **APRESENTAÇÃO E**
66 **DELIBERAÇÃO DE CONTAS DE 2015 DA FEAM.** A superintendente de Planejamento,
67 Orçamento e Finanças da SEMAD, Fernanda Roveda Lacerda Costa, fez apresentação da prestação
68 de contas da FEAM referente ao exercício de 201, com posição consolidada até o dia 9 de dezembro,
69 destacando os valores totais e um detalhamento de cada receita e despesa. Citando a manifestação da
70 conselheira Célia Regina Alves Rennó sobre destinação dos recursos arrecadados, demonstrou os
71 repasses feitos pela FEAM à Polícia Militar, ao Centro de Serviços Compartilhados na SEPLAG, ao
72 convênio com o Tribunal de Justiça e à Intendência, ou seja, existe destinação de receita a outras
73 unidades orçamentárias. O balanço financeiro entre o esforço de arrecadação da FEAM mais as
74 transferências financeiras (receitas) e a despesa realizada mais os repasses, encerra superávit em
75 2015. Na sequência, foi apresentado o Projeto de Lei proposto na Assembleia Legislativa para
76 aprovação do orçamento de 2016. **PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2016.** A
77 superintendente de Planejamento, Orçamento e Finanças da SEMAD, Fernanda Roveda Lacerda,
78 explanou todas as proposições financeiras, por rubrica, enviadas para aprovação na Assembleia
79 Legislativa, com produtos e metas físicas. Citou, novamente, a manifestação da conselheira Célia
80 Regina Alves Rennó, esclarecendo que a obrigação legal é fixar a despesa no que foi estimado de
81 receita. “Já a questão de não se executar os cem por cento é devido às restrições orçamentárias
82 sofridas nos últimos anos, mas houve melhora na representação do SISEMA no Estado que, embora
83 ainda não apurado o índice do ano de 2015, houve uma evolução de 0,5% para 0,6% apurados no
84 meio do ano.” O conselheiro Luís Márcio Viana, do SINDIEXTRA, questionou se a taxa de
85 fiscalização é recebida integralmente pela FEAM. Fernanda Roveda explicou que a maior parte da
86 arrecadação é destinada à FEAM, porém há uma parte destinada ao IEF. Há também um convênio
87 com o IBAMA, que faz arrecadação por uma guia única, e repassa ao Estado 60%. “Parte deste
88 recurso fica na SEMAD em função da atividade de fiscalização ser efetivamente exercida pela
89 SEMAD”, concluiu Fernanda. O conselheiro Luís Márcio Viana ainda questionou sobre a verba
90 repassada à Intendência. Fernanda Roveda respondeu que foi um pleito do Secretário devido ao
91 grande estrangulamento do custeio ocorrido em 2010 com a mudança para a Cidade Administrativa,
92 que obteve sucesso. “Então para 2016 não haverá este repasse”. “Esses recursos serão aplicados em
93 projetos e atividades do sistema de meio ambiente?” Com a resposta afirmativa, o conselheiro

94 agradeceu. Na sequência, a conselheira Célia Regina Alves Rennó questiona se, dentro dos elementos
95 de despesa, os inativos são considerados como despesa com pessoal. Fernanda Roveda explica que é
96 um acordo do passado em que a FEAM, por ter capacidade financeira de pagar sua folha de pessoal,
97 assumiu esta despesa que não ocorre com o IEF e com o IGAM. “Então os inativos saem da FEAM
98 como custeio, mas entram no IPSEMG como pessoal.” A conselheira explica que sua dúvida gira em
99 torno da autorização com gasto com pessoal uma vez que existe um limite para este gasto e, somados
100 os inativos, o valor supera em muito o percentual autorizado, ou seja, “para aprovar as contas
101 precisamos saber como apropriar esses gastos”. Fernanda Roveda explicou que é só um conceito
102 orçamentário, mas que na FEAM os inativos são apropriados como custeio, não dobrando o
103 percentual na conta do balanço do Estado para fins da Lei de Responsabilidade Fiscal. O presidente
104 ressaltou que este limite é do Estado e não do que é apropriado por Secretaria, dirimindo assim a
105 dúvida da conselheira. O conselheiro Wagner Pederzoli questiona a presença de algum representante
106 da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, que se apresentou. Na sequência, ele
107 discorreu sobre a conquista do Secretário Sávio para aplicação da arrecadação da taxa de fiscalização
108 em programas do meio ambiente. Disse ter participado do Governo Itamar Franco e que, à época, o
109 parecer da Advogada Geral do Estado, Professora Carmem Lúcia, sobre a aplicação da CFEM
110 estadual foi que só poderia ser aplicada nas atividades e projetos de mineração e de energia. “Então,
111 como o Secretário obteve esse avanço, eu gostaria de alertar vocês do desenvolvimento econômico
112 que retomasse essa questão e tratassem de verificar a possibilidade de agora fazer a aplicação dessa
113 taxa em programas de desenvolvimento na nossa área de mineração.” O presidente respondeu que já
114 é um pleito do Secretário Sávio para que se possa utilizar tanto a parte da CFEM quanto da taxa de
115 fiscalização. A conselheira Liliana Adriana Nappi Mateus, se dirigindo à Fernanda Roveda e ao
116 Presidente da FEAM, registra sua preocupação em relação ao recurso recebido por transferência
117 financeira através de emenda. “Por dois anos consecutivos, 2014 e 2015, nós recebemos da
118 Assembleia valores para adquirir um equipamento para qualidade do ar. Em 2014 aconteceram
119 discussões, envio de ofícios até que chegasse a negativa da Casa Civil quanto ao uso do recurso.
120 Neste ano não sabemos quem, na Assembleia, é o responsável por este recurso. Então fica um recurso
121 no nome da FEAM que não pode ser gasto, parecendo que não temos competência para tal.”
122 Fernanda Roveda respondeu que os recursos de emenda são tramitados na Secretaria de Estado do
123 Governo, que é responsável e executora da gestão. “Existe esta dificuldade, pois solicitamos a
124 autorização da cota e a SEGOV respondeu que este recurso não está autorizado a ser utilizado.
125 Assim, caso haja interesse em apresenta-lo novamente, em 2016, sugiro que antes seja feita uma
126 articulação política, porque não é possível executar este recurso que é sempre negado pela SEGOV.
127 Em 2014 ele foi remanejado para a Educação e em 2015 não foi remanejado, nem autorizada sua
128 execução.” O presidente da FEAM, Diogo Soares de Melo Franco, disse que irá envidar esforços
129 neste sentido, como exemplo do que foi conquistado com a utilização dos recursos de emenda
130 destinados ao Programa Bolsa Reciclagem. O conselheiro Fernando Sérgio Fogli, do CREA/MG
131 parabeniza a apresentação da superintendente Fernanda Roveda e reitera a importância de mais
132 reuniões do Conselho Curador durante o ano, “porque viemos para aprovar os orçamentos e acabam
133 ficando algumas dúvidas como a questão dos repasses, por exemplo, como são feitas estas despesas.
134 Por isso é importante mais reuniões durante o ano.” A conselheira Célia Regina Alves Rennó ratifica
135 a preocupação com a responsabilidade em aprovar uma despesa com pessoal maior que 50%,
136 respaldados com as transferências citadas por Fernanda Roveda. “O que nós queremos, o nosso papel
137 aqui, é que os recursos com a área ambiental cheguem em maior volume, pois o que está chegando
138 não está dando a resposta que a população espera com o tratamento das questões ambientais do
139 Estado.” O presidente do Conselho Curador explica que, de acordo com o Regimento Interno, são
140 apenas duas reuniões anuais, mas que já está articulando com a Secretaria Executiva a ocorrência de
141 algumas reuniões extraordinárias. Na sequência, houve deliberação da prestação de contas 2015 e da
142 apresentação do planejamento orçamentário de 2016 pelos conselheiros presentes com aprovação
143 unânime de ambas. **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2015, PLANEJAMENTO 2016**

144 e **PERSPECTIVAS**. O presidente da FEAM, Diogo Soares de Melo Franco, se apresentou,
145 cumprimentou e agradeceu a presença de todos, destacando com uma das metas ao assumir a
146 Presidência da FEAM, em maio do corrente ano, é o reforço na segurança técnica, base das questões
147 ambientais de licenciamento, fiscalização e regularização, enfim de Gestão Ambiental, com intuito de
148 apresentar resultados positivos para sociedade ao longo dos anos. Ressaltou como missão a inovação
149 na Gestão Ambiental Integrada e como visão a recuperação do passivo ambiental, que apresentou
150 crescimento vertiginoso, visando equilíbrio ambiental no Estado que seja benéfico para todos. Sobre
151 os valores, destacou o comprometimento, muito forte nas equipes técnicas proporcionando segurança
152 para dirigir os trabalhos, além de respeito, transparência, inovação e efetividade. Na sequência,
153 discorreu sobre os eixos de atuação da FEAM, sobretudo estudos, pesquisas e programas ambientais
154 estratégicos, como base para os demais instrumentos de gestão, com foco no aprimoramento da
155 legislação dos instrumentos de gestão para maior segurança legal e técnica. Na sequência, para
156 abordagem dos resultados em 2015 e planejamento para 2016, iniciou discorrendo sobre a Diretoria
157 de Pesquisa e Desenvolvimento, ressaltando como item prioritário o Plano de Energia e Mudanças
158 Climáticas. O governo criou um Comitê Político específico apenas para lidar com o Plano de Energia
159 desde janeiro de 2015 e, em 2016, a FEAM iniciará a condução técnica da implementação deste
160 Plano, com redução de 320 megatoneladas de gás carbônico equivalente, que projetados até 2030,
161 significa redução aproximada de 25% das emissões, já abordando os itens previstos e pensados na
162 COP21. A Plataforma Clima Gerais é oriunda do Plano, uma forma específica para Municípios, que
163 poderão identificar possibilidades de financiamentos, as melhores práticas, ideias para projetos,
164 lembrando que a atuação local é importante para mudança climática. Sobre o Índice Mineiro, foi
165 lançado esse ano em conjunto com o BDMG, um site que disponibiliza o índice de vulnerabilidade
166 do na internet, para que os Municípios ou as Regiões entendam a sua situação específica em relação a
167 vulnerabilidade, dando base para financiamentos, projetos e orçamentos. Junto com este índice o
168 BDMG lançou um linha de financiamento para Município, tendo o índice como um dos requisitos
169 para inscrição do edital. Sobre os estudos de geração de energia, destacou sobre o potencial de
170 geração de energia eólica no Estado, identificando quais as regiões que têm maior potencial, para que
171 sirva, além de licenciamento e fiscalização, indução de novas áreas econômicas no Estado, tendo
172 como base a sustentabilidade, a eficiência energética e a redução das emissões, citando os Projetos
173 Hidroelétrico Solar e Fotovoltaicos como projetos de pesquisa em andamento. Para 2016 será
174 implementado o Observatório de Clima e Energia, com metodologia francesa, em parceria com a
175 França, para acompanhar a implementação das ações previstas no Plano. “Este Plano é participativo,
176 passando por uma adaptação aos territórios em desenvolvimento, aproveitando a estrutura que a
177 SEPLAG já tem nesses 17 territórios em desenvolvimento, para que as sociedades dessas regiões
178 coloquem ali suas considerações, suas metas e objetivos em relação a questão do clima.” Discorreu
179 sobre a implementação do Projeto Mudança Climática e Gasto Público, destacando a conquista da
180 FEAM junto ao BID de investimento para avaliação do Gasto Público, demonstrando como as ações
181 da FEAM em mudanças climáticas impactarão na redução do gasto público – “é uma ação pioneira”.
182 Ampliação dos guias técnicos, do programa boas práticas, citando, como exemplo, a Minerita que
183 constrói tijolos com rejeitos de barragens; elaboração de software para cálculo de desempenho de
184 “empresas mais limpas”, avaliação ambiental do setor de coprocessamento – “área que a FEAM tem
185 se dedicado e tem avançado nesse sentido”. Relatou sobre ações setoriais que são importantes para o
186 Estado e que podem ser ampliadas no ano de 2016 – “a FEAM tem uma estrutura de pesquisa muito
187 grande, sobretudo com o apoio da FAPEMIG, tem desenvolvido uma série de estudos e, agora, com o
188 desafio de fazê-los chegar à ponta efetivamente. Que esses projetos de pesquisa produzam efeitos
189 práticos, não só no licenciamento como na fiscalização”. Sobre a Diretoria de Gestão Ambiental,
190 salientou sobre o tratamento de esgoto que é um tema a ser vencido, não só no Estado, bem como no
191 País. “A FEAM tem focado em grandes bacias, fazendo um diagnóstico com localização
192 georreferenciada das estações, com seu percentual de qualidade, tratamento e até condições físicas
193 dessas estações, apresentando um Plano para que seja feito esse incremento.” O Projeto Solos de

194 Minas é um projeto de sucesso que traz reconhecimento nacional para FEAM e para o Estado, como
195 manuais de procedimentos para valores de referência para qualidade do solo, que subsidiam os
196 técnicos no momento do licenciamento. No aspecto dos passivos ambientais, citou que em Minas
197 Gerais há várias minas paralisadas e abandonadas, algumas barragens também, e que a FEAM tem
198 um programa específico para fazer o acompanhamento dessas áreas, no sentido de elaborar
199 estratégias de reconversão para recuperação do passivo e mais segurança para a sociedade. Quanto ao
200 monitoramento da qualidade do ar, Minas Gerais tem quase 90% da sua população vivendo em áreas
201 urbanas, destacando que não só do ponto de vista ambiental, mas também do ponto de vista da saúde
202 é muito importante, e citando a emissão de boletins diários, relatórios anuais emitidos pela FEAM
203 nesse sentido, além da contratação de uma estação móvel viabilizando a avaliação periódica de vários
204 lugares. Há também o acompanhamento e controle veicular para aqueles municípios com frota
205 superior a cem mil carros e comentou que, em conjunto com a Associação Mineira de Municípios, a
206 FEAM tem dado informações e orientações técnicas aos Municípios para estratégias de mobilidade
207 urbana, alternativas de organização de tráfego, para que se possa identificar em qual via e em qual
208 horário é verificada a poluição que deve ser mitigada. “Para 2016 iremos avançar nesses trabalhos e
209 nessas metodologias; trabalhar num diagnóstico das fontes fixas industriais; propor elementos
210 técnicos específicos que sejam considerados no licenciamento; avançar no monitoramento
211 automático; entrar num área mais prática dos manuais de recuperação de áreas degradadas;
212 participação no Projeto Plantando o Futuro; monitoramento dos efluentes da Bacia do Rio Paraopeba;
213 será lançado um mapa de qualidade com relação ao lançamento dos efluentes líquidos (novidade!).
214 Na Diretoria de Gestão de Resíduos, salientou sobre a inclusão sócio-profissional daqueles que
215 trabalham neste setor. Este ano foi implantada a coleta seletiva em mais 15 municípios. Há o apoio da
216 FEAM em consorciamento intermunicipal, questão que vem sido trabalhada há algum tempo. A
217 comunicação dos mapas e relatórios da FEAM são publicados e ficam à disposição para consultas.
218 Para 2016, há planejamento de avançar no trabalho com as universidades para maior integração nessa
219 ótica de gestão empresarial, junto com a FEAM. Destacou que o Programa Ambientação tem
220 apresentado resultados bastante positivos com número muito grande de adesões, citando o Plano de
221 Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Cidade Administrativa a ser concluído até o final de 2015,
222 com demonstração do perfil e do encaminhamento desses resíduos (reciclagem, reaproveitamento,
223 reutilização de orgânicos) que obteve nos últimos 2 anos redução de mais de dois mil quilos de
224 resíduos e aumento de quatorze mil quilos de materiais recicláveis encaminhados para cooperativas.
225 Sobre o Programa Bolsa Reciclagem destacou a conquista da regularidade do pagamento pois o
226 programa é benéfico e traz resultados efetivos, necessitando de incremento, não só do ponto de vista
227 ambiental, mas também econômico, citando que vinte e seis mil quilos de resíduos deixaram de ir
228 para aterros o que significa aproximadamente seis meses de vida útil de um aterro sanitário de uma
229 cidade de vinte mil habitantes. Comentou sobre uma proposta junto a Secretaria da Fazenda no
230 sentido de desoneração dessa cadeia da reciclagem, incrementando bastante esse mercado informal
231 (geração de renda e impacto ambiental). Abrindo espaço a perguntas e comentários, o chefe de
232 gabinete Sr Germano Luis Vieira Gomes reforçou que os Programas vinculados ao Gabinete
233 (Ambientação e Bolsa Reciclagem) são motivo de orgulho e salientou a importância de manter os
234 repasses/pagamentos em dia, comentando que a FEAM em 2015 quitou os dois últimos trimestres de
235 2014 que estavam pendentes e quitou os três trimestres de 2015, incentivando à maior produtividade
236 e resultados, além das reuniões mensais com os catadores no CMRR, de onde se conclui a seriedade e
237 articulação dessas pessoas em tornar sua atividade como “meio de vida”, atividade empresarial. A
238 conselheira Célia Regina Alves Rennó demonstrou preocupação uma vez que, observando o
239 orçamento, notou que o valor para o Bolsa Reciclagem foi reduzido, podendo “desmobilizar”. No
240 mesmo sentido, também o Programa Ambientação apresentou redução na previsão orçamentária. O
241 chefe de gabinete Sr Germano Luis Vieira Gomes explicou que foram pagos R\$ 150.000,00 por
242 trimestre e que a previsão no PPAG é de, até o final de 2018, atingir R\$ 5 milhões, ou seja, a previsão
243 orçamentária irá aumentar, além das emendas parlamentares que dão suporte ao pagamento dos

244 catadores. O presidente Nalton Sebastião Moreira da Cruz ressaltou que “o Conselho tem que se
245 reunir mais e ser mais participativo”. O presidente da FEAM, Diogo Soares de Melo Franco,
246 destacou que o Conselho é uma força para FEAM, que pode auxiliar a avançar e pensar projetos que
247 tenham um alcance mais efetivo, inclusive ajudar na busca por novos recursos. **RESULTADOS DA**
248 **21ª CONFERÊNCIA DO CLIMA – COP 21:** Dada a importância do tema e o encerramento
249 recente da conferência, o presidente da FEAM, Diogo Soares de Melo Franco, iniciou a apresentação
250 destacando a participação da FEAM na delegação do Estado de Minas Gerais, chefiada pelo vice-
251 governador, Sr Antonio Andrade, e composta, também, pelo Secretário Helvécio e o coordenador do
252 programa no âmbito da FEAM, Sr. Filipe Nunes, e uma representação do escritório de Brasília, que
253 demonstra conexão entre as ações do Estado e do Governo Federal, pois é este quem propõe metas na
254 Conferência. Neste sentido, a FEAM participa ativamente auxiliando no cumprimento das metas
255 propostas. O Projeto Plantando o Futuro, anteriormente mencionado, foi apresentado como um
256 “case” (caso importante), dado a sua magnitude, “com investimento estadual da ordem de R\$350
257 milhões, 30 milhões de mudas até 2018, ousadia que irá mobilizar muita gente no Estado. Apontado
258 pela ONU como projeto simbólico, nesse sentido.” Ressaltou a atuação da COPASA, no sentido do
259 aproveitamento energético da ETE, dos efluentes, tanto para geração de gás e, agora, para uso do
260 lodo. A CEMIG com papel importantíssimo no Estado no campo da política energética e o BDMG, o
261 “braço financeiro”, parceiro da FEAM nesta cooperação com a França, que além da parte técnica
262 precisa da parte financeira para que as pessoas possam fazer e executar bons projetos. Relatou que
263 houve encontro do vice governador com o governador de Nord-Pas-de-Calais, região francesa com
264 um histórico de mineração, muito explorada por 200 anos (minas de carvão mineral) e que, após uma
265 crise, conseguiu atingir um modelo de tecnologia ambiental, oferecendo soluções ambientais para
266 passivo, eficiência energética, com economia de baixo carbono e muito valor ambiental agregado,
267 além de empregos de alta qualidade. Existe a cooperação direta com o Estado de Minas Gerais no
268 sentido de aproveitar o modelo para adequação efetiva no estado. Resilição e transferência territorial
269 – economia de baixo carbono, foi um evento dentro da COP 21, onde o presidente da FEAM, Diogo
270 Soares de Melo Franco, fez uma apresentação do plano e estratégias na presença do vice governador,
271 onde foi apresentado o caso de Minas Gerais e discutir outros parceiros internacionais nesse sentido.
272 Houve uma reunião com o Prefeito de Mariana, o pessoal do Conselho e outros agentes financiadores
273 de alguns bancos europeus, para o caso de Mariana, especificamente, além de algumas empresas que
274 possuem tecnologia de gestão de barragens de rejeitos. Narrou sobre o lançamento do Guia de
275 Princípios para Planejamento nas cidades para ações climáticas (ONU), com a contribuição da
276 FEAM, que mostra as melhores práticas e melhores alternativas. Houve participação em reunião com
277 a NRG4SD, rede internacional que identifica regiões que tem boas ações para mudanças climáticas,
278 promovendo ações e interações, ajudando todas as regiões a buscarem fontes de financiamento, para
279 identificação de possíveis parcerias. Foi feita apresentação do Plano de Ações Estratégicas na Rede
280 Europeia de Cooperação, num evento de grande porte com muita visibilidade e participação de
281 secretários da ONU e prefeitos de todo o mundo, buscando identificar e buscar novas parcerias com
282 tal apresentação. Destacou que o nosso plano, e as ferramentas, foi financiado pela França na ordem
283 de 500 mil euros, economizando R\$ 2 milhões para o Estado, frisando que há um potencial para mais
284 que isso, além de trazer novas tecnologias. O plano também foi apresentado na Prefeitura de Paris,
285 quando o BDMG também apresentou as fontes de financiamento. Contou sobre um grande evento
286 que ocorreu no Pavilhão da França que versou sobre a parceria da França – Nord-Pa-de-Calais – e a
287 Agência de Energia da França, onde foi possível apresentar as nossas estratégias buscando
288 cooperação e propondo novas ações no âmbito da parceria. Os principais encaminhamentos da
289 reunião, no âmbito estadual: fortalecer a cooperação descentralizada com a França com cronograma
290 para o próximo ano já definido, com implantação do observatório do clima; cooperação com um
291 estado do Norte da Alemanha, que tem um perfil industrial muito forte e muito poluente que está
292 fazendo uma transição energética e economia de baixo carbono; identificação de potenciais a serem
293 desenvolvidos com a Rede, com o País de Gales, Província de Quebec; avanço na cooperação com

294 regiões que tenham realidade mais próxima da nossa, além de Estados Unidos, França e Japão;
295 articulação com BDMG de uma estratégia para financiamento climático em MG, além das linhas de
296 financiamento internacionais, com critérios específicos; no Plano foi possível articular com a
297 SEPLAG o orçamento transversal – pega ações das várias secretarias que têm impacto na questão
298 climática e coloca num orçamento único – possibilitando uma coordenação técnica mais específica e
299 direcionada, conseguindo alavancar os resultados. Discorrendo sobre o acordo geral (internacional),
300 fruto da conferência, considerado histórico por ser legalmente vinculante, com previsão das
301 diferenciações de acordo com perfil econômico e histórico de emissão dos países (o que diferencia as
302 metas), e forte finalização de economia de baixo carbono, com comprometimento mundial. Ressaltou
303 o financiamento mínimo anual de R\$100 bilhões para projetos de mitigação e adaptação,
304 compromisso dos países ricos, para alavancar essas em todo o mundo e falou sobre a revisão
305 periódica do Acordo, a cada 5 anos. Também de muita importância foi o reconhecimento das ações
306 subnacionais (estados e municípios) de países de maior extensão territorial, como o Brasil, como
307 ações importantes e essenciais. O Estado de Minas Gerais pode apresentar a cooperação, reconhecida
308 como um caso de sucesso e melhor prática, abrindo uma série de possibilidades de financiamento,
309 deixando nosso Plano bem posicionado. A questão da transferência de tecnologia para prestação e
310 compensação foi um ponto pacífico, com tendência a intensificação – apresentação de relatório
311 bianual (a cada 2 anos). O Brasil propôs uma meta de redução ousada, agora contando com os
312 Estados que vão calcular suas próprias emissões para ver como as metas estaduais irão compor a
313 meta federal para se chegar num arranjo federativo final. Falou que estamos num momento
314 importante e propício para retomar as discussões do Estado de um projeto de lei para nossa política
315 de mudança do clima, assunto a ser tratado junto com a secretaria para ver como será o avanço.
316 Concluiu dizendo que a conferência foi muito positiva, gerando expectativa com bons
317 encaminhamentos. Encerrou a apresentação abrindo espaço para esclarecimento de dúvidas e
318 informando que oportunamente será elaborado um relatório mais completo, indicando item por item.
319 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Nalton Sebastião
320 Moreira da Cruz declarou encerrada a 35ª reunião ordinária, parabenizando a todos pela
321 apresentação, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Nalton Sebastião Moreira da Cruz
Presidente (em exercício) do Conselho Curador da FEAM